



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima

CEP: 88.040-900 - Florianópolis - SC

Telefones: (48) 3721-4563

E-mail: coord_biblio@cin.ufsc.br



Mônica Willemann Alves

**INSERÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA E DE FILMES
CINEMATOGRAFICOS NO ACERVO DA
BIBLIOTECA DA ELETROSUL**

Florianópolis, 2013.

MÔNICA WILLEMANN ALVES

**INSERÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA E DE FILMES
CINEMATOGRAFICOS NO ACERVO DA
BIBLIOTECA DA ELETROSUL**

Trabalho submetido à avaliação, como requisito para a obtenção de aprovação na disciplina CIN5052 Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada no Curso de Biblioteconomia da UFSC. Orientação: Prof.^a Dra. Clarice Fortkamp Caldin.

Florianópolis, 2013.

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Willemann Alves

A 474i	Alves, Mônica Willemann Inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos no acervo da Biblioteca da Eletrosul / Mônica Willemann Alves ; orientadora, Clarice Fortkamp Caldin – Florianópolis, SC, 2013. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Graduação em Biblioteconomia. Inclui referências 1. Literatura. 2. Filmes cinematográficos. 3. Incentivo à leitura. 4. Biblioteca da Eletrosul. I. Caldin, Clarice Fortkamp. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Graduação em Biblioteconomia. III. Título.	CDU 028.4
--------	---	-----------

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5.



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Mônica Willemann Alves

Título: Inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos no acervo da Biblioteca da Eletrosul

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 10,0

Florianópolis, 03 de julho de 2013.



Professora Clarice Fortkamp Caldin, Dr^a
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Professora Magda Chagas, Dr^a
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Bibliotecária Mari Stela Homem, Esp.
Eletrosul Centrais Elétricas S/A
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho à minha irmã Sofia Willemann Alves para que preserve seu gosto pela leitura e se dedique ao aprendizado com sabedoria.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar força, saúde e lucidez para a realização deste estudo.

A meus pais, Edson Abílio Alves e Eunice Willemann Alves, que não mediram esforços para me oferecer uma educação de qualidade e apoiaram meus estudos como principal meta para o sucesso profissional.

Ao meu namorado, Rodolfo Estácio Costa, que foi quem me motivou nos momentos de desânimo e cansaço.

À minha madrinha, Valquíria Willemann, que me apoiou e é um exemplo de bibliotecária para mim.

À minha orientadora, Profa. Clarice Fortkamp Caldin por ter contribuído me auxiliando da melhor forma de como proceder com este trabalho. Por ter me passado sua serenidade tranquilizando-me.

Ao corpo docente do Curso de Biblioteconomia da UFSC por ensinar o que aprenderam após anos de dedicação e pesquisa no curso.

Aos colegas do curso, que também fizeram parte deste processo ao longo destes quatro anos, dividindo comigo seu aprendizado e expectativas;

À bibliotecária da Eletrosul, Mari Stela Homem, que apoiou esta pesquisa, autorizou que ela fosse realizada e auxiliou na coleta de dados;

Aos empregados da Eletrosul, por terem colaborado participando prontamente respondendo ao questionário;

Aos bibliotecários que passaram pela minha vida mostrando os diferentes rumos que a profissão oferece;

A todos aqueles que me apoiaram e torceram por mim nesta importante etapa da minha vida.

"Foi o tempo que dedicastes à tua rosa que a fez tão importante." (Antoine de Saint-Exupéry)

RESUMO

Nesse estudo tem-se como objetivo geral analisar a demanda da Biblioteca da Eletrosul após a implantação de livros de literatura e filmes cinematográficos no acervo. Para tanto, foram elaborados três objetivos específicos: a) verificar se houve aumento de usuários na biblioteca após a inserção de livros de literatura e de filmes; b) pesquisar se livros de literatura e filmes cinematográficos incentivam a leitura; c) questionar os usuários quanto à sua satisfação referente ao acervo de literatura e de filmes da biblioteca. Procedeu-se a uma revisão de literatura que forneceu o referencial teórico para o estudo. Nos procedimentos metodológicos caracterizou-se o universo da pesquisa e a tipologia da pesquisa, a qual se configura como aplicada, descritiva, de levantamento e qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com questões de múltipla escolha aplicado de janeiro a maio de 2013. A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que: a) depois da inserção de livros de literatura e DVD's com filmes cinematográficos os empregados da Eletrosul frequentam mais a biblioteca; b) após a inserção de livros de literatura eles leem mais; c) muitos usuários se dirigiam a biblioteca para pegar um filme e acabaram realizando empréstimo de livros de literatura; d) a maioria prefere livros a filmes. A pesquisa serviu também como indicador dos gêneros literários e filmes cinematográficos que mais agradam o usuário, o que possibilita melhorar o acervo desses itens na biblioteca da Eletrosul. Além disso, o espaço aberto no questionário para sugestões, críticas e observações enseja uma continuidade de estudos, o que a acadêmica pretende realizar no futuro.

Palavras-chave: Literatura. Filmes cinematográficos. Incentivo à leitura. Biblioteca da Eletrosul.

ABSTRACT

This study aims to analyze the demand of the Eletrosul Library after the insertion of literature books and movies into the collection. Therefore, three specific objectives have been elaborated: a) to check out whether there was an increase of users in the library after introduction of literature books and films, b) to investigate whether literature books and movies encourage reading c) to question users about their satisfaction regarding the literature and movie collection. A review of literature was made, providing the theoretical framework for the study. The methodological procedures characterized the research universe and typology of research, which is configured as applied, descriptive, and qualitative survey. For data collection we used a questionnaire with multiple choice questions applied from January to May 2013. The results obtained allowed us to conclude that: a) after insertion literature books and DVDs with cinematographic films, Eletrosul employees started to visit the library more often b) after insertion of literature books they started reading more, c) many users ran to the library to pick up a movie and ended up loaning literature books d) most prefer books to movies. The survey also served as an indicator of literary genres and movies that most pleases the users, which allows the improvement of the collection of these items at Eletrosul library. Additionally, the open space for suggestions, critics and observations in the questionnaire has shown the demand for a follow up study, which the student intends to conduct in the future.

Keywords: Literature. Cinematographic films. Reading encouragement. Eletrosul Library.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Leitura	11
2.2 Literatura.....	14
2.3 Literatura e filmes cinematográficos	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
3.1 Caracterização do universo da pesquisa	25
3.2 Tipologia da pesquisa.....	26
3.3 Coleta de dados.....	29
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A - Autorização para aplicação do questionário na Eletrosul.....	45
APÊNDICE B – Questionário impresso aplicado com usuários da Biblioteca da Eletrosul.....	46
APÊNDICE C – Questionário eletrônico aplicado com usuários da Biblioteca da Eletrosul.....	48
APÊNDICE D – Fotos das estantes dos livros de literatura e dos filmes cinematográficos na Biblioteca da Eletrosul	50

1 INTRODUÇÃO

Nesse estudo analisa-se o acervo poético da Biblioteca Especializada da Eletrosul. A mesma está inserida na sede de Santa Catarina, em Florianópolis.

Uma biblioteca especializada inserida em uma empresa já possui uma demanda natural por parte dos funcionários que carecem de informações indispensáveis para a tomada de decisão. Porém, existem usuários potenciais que precisam ser cativados de algum modo para que frequentem a biblioteca. Assim, cabe ao bibliotecário pensar em métodos que incentivem a utilização do ambiente e do conteúdo informacional.

Em 2010 foi realizada uma diversificação no conteúdo informacional da empresa. Foram inseridos livros de literatura e DVDs cinematográficos na biblioteca com o objetivo de trazer mais usuários e como alternativa de lazer aos funcionários. Desde a implantação destes, nenhum estudo foi realizado a fim de comprovar se melhorou a satisfação dos usuários e se mais empregados começaram a utilizar a biblioteca.

Nesse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem-se como objetivo geral analisar a demanda da Biblioteca Especializada da Eletrosul após a implantação de literatura e filmes cinematográficos no acervo. Para tanto, foram elaborados três objetivos específicos: verificar se houve aumento de usuários na biblioteca após a inserção de livros de literatura e de filmes, pesquisar se livros de literatura e filmes cinematográficos incentivam a leitura e questionar os usuários quanto à sua satisfação referente ao acervo de literatura e de filmes da biblioteca.

A escolha do tema se deve ao fato de ser o local onde a acadêmica trabalha como prestadora de serviços na referida biblioteca e se vê instigada a estudar se houve mudanças após a implantação desta variação do acervo – que tem em comum o conteúdo ficcional.

Para responder a esta questão, a pesquisa foi aplicada, descritiva, de levantamento, de abordagem qualitativa. Antes de tudo, a acadêmica valeu-se de uma pesquisa bibliográfica, que forneceu o referencial teórico necessário à compreensão do problema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreensão do tema deste estudo, essa seção apresenta revisão de literatura a fim de esclarecer os termos centrais da pesquisa que são: leitura, literatura e filmes cinematográficos.

2.1 Leitura

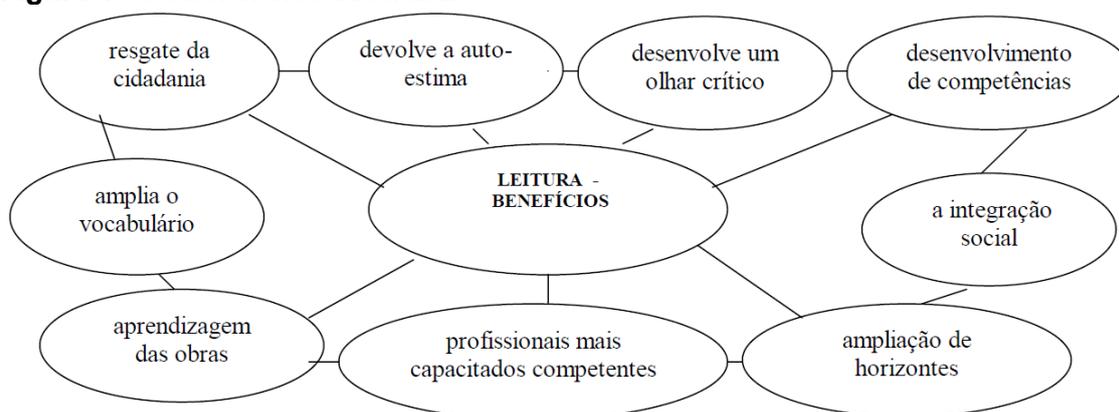
A leitura, nesse trabalho, é considerada um ato que além de decifrar o escrito, permite entender o conteúdo de um texto e interpretá-lo. Quando se torna um exercício, a leitura estimula uma mudança no modo de pensar e agir dos indivíduos, pois induz à reflexão.

Caiado (20--) afirma que a leitura “é um dos principais artifícios que insere o indivíduo ao mundo do conhecimento, sendo considerado fundamental para o homem e seu progresso na sociedade”.

Assim, o ato de ler permite ao ser humano adquirir conhecimento e partilhá-lo com seus semelhantes.

Segundo Souza (2007, p. 8) os benefícios proporcionados pela leitura são:

Figura 1 - Os benefícios da leitura.



Fonte: Souza (2007, p. 8).

Conforme mostra a figura 1, o exercício da leitura contribui de modo gradativo a diferentes experiências que poderão conduzir o indivíduo a se desenvolver como um ser social e que tem potencial de agregar informações e acrescentar conhecimento à sociedade com sua fala, crítica e pesquisas. Deste modo, pode ser

um cidadão mais atuante, pois não será vítima da ignorância e assim, saberá, talvez, se impor perante aos demais com esclarecimento.

Isso está de acordo com as concepções e diretrizes elaboradas pelo Ministério da Cultura Brasileira com relação ao Programa Nacional de Incentivo a Leitura (PROLER)

Mais que ato mecânico de decodificação de palavras, a leitura é uma atividade intelectual relativa à linguagem, que se caracteriza pela compreensão de discursos, organizados segundo regras próprias e sistemas específicos de referências diferentes da oralidade. Ler textos exige o domínio de conhecimentos que vão além das convenções e regras gramaticais e que pressupõem modos de inserção social e cultural do sujeito leitor, traduzidos por experiências de mundo, de histórias e de contato com diversos textos e suportes de escrita. Não é por acaso que, em todo o mundo, uma grande população que ainda hoje não se constitui como leitora também esteja excluída da fruição dos demais bens sociais – materiais e culturais (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2009, p. 8).

Em biblioteca especializada implantada em uma empresa, os profissionais da mesma podem ser estimulados ao máximo a desenvolver seu potencial, por isso, um acervo que atenda às necessidades destes faz a diferença para o amadurecimento intelectual. Nesse sentido, é crucial a ação dos bibliotecários de modo a

[..] abraçar a sua profissão como uma ferramenta propulsora da era da informação, modificando positivamente o cenário de atuação profissional ao desenvolver ações leitoras e promover o acesso às fontes de informação para a coletividade (BLATTMANN; VIAPIANA, 2005).

Para tanto, a biblioteca precisa estar preparada para atender todos os usuários, desde os que buscam informação mais densa e complexa, até àqueles que estão se esforçando para aprender o básico e que precisam de atenção diferenciada.

Entretanto, é mister de uma biblioteca oferecer mais do que informação. Isso significa criar e manter em seu acervo material que proporcione outro tipo de leitura, com outros benefícios.

Segundo Morais (1996, p. 12)

[...] os prazeres da leitura são múltiplos. Lemos para saber, para compreender, para refletir. Lemos também pela beleza da linguagem, para nossa emoção, para nossa perturbação. Lemos para compartilhar. Lemos para sonhar e para aprender a sonhar.

Vê-se que além de servir como instrumento de saber, cidadania, reflexão, a leitura é também um passaporte para o sonho, para dar vazão às emoções. O texto que a isso se presta é o literário, ou seja, o ficcional.

Segundo Busato (2010, p. 16)

Enquanto técnica de linguagem, enquanto causa imediata que faz explodir uma reação vinda da fantasia, enquanto impulso dos desejos, a literatura não apenas exprime a vida, mas de forma clara demonstra como a vida pode ser de outra forma. Por meio da leitura literária, ao recriar a história na sua imaginação, o leitor devaneia, aventurando-se; com isso adquire mais experiências e, nesse caminho, acentua a sua compreensão pelos assuntos culturais (BUSATO, 2010, p. 16).

Existe, então, uma função poética da leitura e esta pode “deleitar, causar prazer, transformar signos em significados; é, enfim, um exercício de liberdade” (CALDIN, 2010).

O exercício da liberdade de que trata a citação indica a possibilidade de várias interpretações de um mesmo texto literário, seja por diferentes leitores, seja pelo mesmo leitor em épocas ou circunstâncias diferentes.

Com isso concorda Busato (2010, p. 17) ao afirmar que a função poética da leitura é

creditar deleite ao texto literário, é exercitar a liberdade de interpretação, inserir lembranças e expectativas no texto, sentir-se bem no ato de ler. Isso é permitido somente pela literatura, que, como arte, é livre e permite a expressão tanto do autor quanto do leitor.

A sensação de liberdade e prazer propiciados pela leitura ocorre com pessoas que gostam de ler. Entretanto, existem indivíduos que não apreciam a leitura literária. Talvez isso se deva ao fato de estarem tão envolvidos no mundo do trabalho que busquem apenas textos técnicos. Talvez não tenham sido incentivados a ler na infância, seja pela família, seja pela escola. Ou, ainda, talvez não se sintam à vontade para explorar o literário e escolham como tipo de leitura apenas jornais ou revistas informativas, de conteúdo leve.

A fim de estimular esses indivíduos, o bibliotecário pode promover ações que contribuam para que os mesmos frequentem a biblioteca e descubram como é prazerosa a leitura de um romance, uma crônica, uma poesia, por exemplo. Familiarizar o usuário com a literatura, mostrar que ela permite rir, chorar e viver as aventuras dos personagens ficcionais é uma tarefa que nem toda biblioteca

especializada se propõe. Mas se essa biblioteca pretende desenvolver uma função cultural na empresa na qual se insere, mostrar que não é apenas um centro de informação, mas pode ser também um centro de entretenimento, um espaço para o descanso do corpo e do espírito fatigados, terá em seu acervo bons livros de literatura.

2.2 Literatura

A literatura é um campo do conhecimento que se ramifica e por sua vez abrange outros. Há autores que pesquisam cada frente literária individualmente. Neste estudo, a literatura será analisada como fonte de lazer.

Remontando à Grécia, berço da civilização ocidental, destaca-se o pensamento aristotélico sobre a produção poética. *A Arte Poética*, de Aristóteles, tem sido o fundamento de toda teoria literária. Traduzida para diversos idiomas, em várias versões e por várias editoras, apresenta, em vinte e seis capítulos, definições de poesia, tragédia, epopeia e comédia.

Segundo Aristóteles (2006, cap. IV)

Parece haver duas causas, e ambas devidas à nossa natureza, que deram início à poesia. A tendência para a imitação é instintiva no homem, desde a infância [...] Pela imitação adquire seus primeiros conhecimentos, por ela todos experimentam prazer.

E cabe a Aristóteles a primeira definição de cada gênero. Para ele, a comédia é a imitação de maus costumes e do ridículo; a tragédia, por outro lado, é a imitação de uma ação de seres elevados, que conduzem à purgação das emoções. Tanto a comédia, quanto a tragédia utilizavam o ritmo, a harmonia e a dança. A epopeia valia-se apenas da palavra com poucos versos (ARISTÓTELES, 2006).

A epopeia deu origem ao romance moderno. As epopeias gregas contavam os feitos de deuses, semi-deuses e heróis. O romance moderno narra fatos de personagens comuns, sua vida amorosa.

Além disso Aristóteles (2006, cap. IX) estabelece um paralelo entre história e poesia, destacando o papel do poeta

[...] não compete ao poeta narrar exatamente o que aconteceu; mas sim o que poderia ter acontecido, o possível, segundo a verossimilhança ou a necessidade [...] Por tal motivo a poesia é mais filosófica e de caráter mais elevado que a história, porque

a poesia permanece no universal e a história estuda apenas o particular.

Dessa feita, a poesia (entendida como literatura) dá prazer; como trata do universal e conta com personagens que podem ser imitados, conduz o ser humano a um outro universo, uma outra realidade, a ficcional que mexe com as emoções seja pelo riso, seja pelo medo. Na imitação de ações ridículas ou elevadas, o ser humano identifica-se com as personagens e adquire conhecimento dos costumes, hábitos, modo de vida, enfim, do período coberto pela narrativa.

Encontrar uma definição para a literatura é difícil, pois não há consenso entre os teóricos. Os estudiosos da área, preferem utilizar formas de explicá-la sob diferentes contextos ao invés de defini-la propriamente.

Com o passar dos anos, aprofundou-se o estudo sobre a literatura. É definida conforme o período em que se encontra. De modo que, segundo Lajolo (2001, p. 13) “um texto pode vir a ser ou deixar de ser literatura ao longo do tempo”.

A referida autora prossegue com um questionamento: “não se pode dizer que literatura é aquilo que cada um considera literatura?” (LAJOLO, 2001, p. 12). Tudo depende do ponto de vista e do período histórico. Entretanto, a grosso modo, para que uma obra seja considerada literatura, alguém precisa confirmar que é.

Segundo Lajolo (2001, p. 18)

para que uma obra seja considerada parte integrante da tradição literária de uma dada comunidade ou tradição cultural, é necessário que ela tenha o endosso dos canais competentes aos quais compete a literarização de certos textos, isto é, a proclamação de um texto como literatura ou não-literatura.

Isso implica dizer que, para ser considerado literário, um texto passa pelo crivo de avaliadores: instituições, eventos, publicações, titulações e a própria escola.

Entretanto, Lajolo (2001, p. 78) encontra um conceito atemporal para definir a literatura em que “o conceito de literatura como transbordamento de uma alma para outra”. A partir disto, percebe-se o quão significativa pode ser a literatura tanto para aqueles que a escrevem como aos que a leem.

Segundo Lajolo (2001, p. 10) “a literatura fala de vários mundos”. Esta frase pode ser relacionada a duas das Leis de Ranganathan (2009): “a cada livro o seu leitor” (3ª lei) e “a cada leitor o seu livro” (4ª lei), ou seja, existem variados estilos linguísticos para os diferentes tipos de leitor. É necessário, portanto, disponibilizar nas bibliotecas grande variedade de gêneros literários para que seja possível

oferecer opções referentes aos interesses dos usuários, porém compatível com a política da biblioteca.

Haja vista que nessa pesquisa a literatura é enfocada como fonte de lazer, cabe explicitar tal termo.

O termo “lazer”, segundo Ferreira (2009), significa “1. Ócio, descanso, folga, vagar; 2. Tempo que se pode livremente dispor, uma vez cumpridos os afazeres habituais; 3. Atividade praticada nesse tempo; divertimento, entretenimento, distração”. Deste modo, pode-se dizer que se trata do tempo livre de compromissos que pode ser aproveitado realizando alguma atividade que proporcione bem-estar como a leitura de um livro ou assistindo um filme, por exemplo.

O lazer permite momentos de bem-estar nas pessoas proporcionando o prazer. E a literatura, nos seus vários gêneros tem a potencialidade de agradar a todos os leitores.

Como já mencionado, as primeiras noções do termo “gênero” foram esboçadas por Aristóteles “ao perceber na literatura diferentes temas e técnicas de escrita” (BOTELHO; ALVARENGA, 2010, p. 51). Esta constatação ocorreu, pois desde sempre a literatura, segundo Stalloni (2007, p. 7) “tem experimentado a necessidade de agrupar diversas formas de discurso a partir de estruturas tipológicas”. Devido a esta circunstância surgiram os gêneros, que foram e ainda são aprofundados e inventados conforme as circunstâncias que dele circundam.

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade [...] da atividade humana é inesgotável e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e aplicando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa. (BAKHTIN apud FIORIN, 2008, p. 144).

A variedade acima mencionada é ampla de modo que a literatura existente, referente aos gêneros literários, não são pré-estabelecidos. Encontram-se vertentes favoráveis a uma maior subdivisão e existem autores que preservam a existência de gêneros literários divididos somente em: lírico, dramático e épico.

Nesta pesquisa, optou-se por escolher a vertente favorável a uma maior subdivisão. Deste modo, a seguir serão explicados os gêneros literários abordados no questionário (Apêndice B).

a) BIOGRAFIA: Trata-se da obra que descreve a trajetória da vida de uma pessoa. Segundo Carino (1999, p. 154) biografar é “descrever a trajetória única de um ser único, original e irrepetível; é traçar-lhe a identidade refletida em atos e palavras; é cunhar-lhe a vida pelo testemunho de outrem; é interpretá-lo, reconstruí-lo, quase sempre revivê-lo”.

b) CARTA: A carta segundo Cereja e Magalhães (2005, p. 17) é um gênero textual que costuma “apresentar uma estrutura padrão, composta de local e data, vocativo (nome da pessoa a que se dirige a carta), texto e assinatura”.

c) COMÉDIA: Para Soares (2007, p. 62), na comédia, “a tensão própria do gênero dramático é extravasada com o riso. O problema apresentado resolve-se em etapas sucessivas e se dispersa em tiradas ridículas. Há, assim, uma acomodação no cômico” e continua: “alguns teóricos acentuam, na comédia, o sentido do insólito, do imprevisível ou da surpresa, bem como o aspecto de sátira de situações sociais ou individuais, com um efeito de correção de costumes”.

d) CRÔNICA: Segundo Cereja e Magalhães (2005, p. 213) “a crônica geralmente é um texto curto, com poucos personagens, que se inicia quando o fato principal da narrativa está por acontecer, por essa razão, [...] o tempo e espaços são limitados”. Complementa afirmando que é um gênero textual “que oscila entre a literatura e jornalismo e, antes de ser reunida em livros, costuma ser veiculada em jornal ou revista. Os assuntos abordados costumam ser circunstanciais e situações corriqueiras do cotidiano”.

e) DRAMA: Está no vocabulário literário entre a comédia e a tragédia. Emprega-se para designar o gênero dramático em geral. Segundo Soares (2007, p. 64) contemporaneamente, chama-se de drama “a peça teatral construída com base em tensões sociais e individuais, que recebem um tratamento sério e até solene”.

f) POESIA: Para Robert (apud STALLONI, 2007, p. 141) poesia é: “arte da linguagem, geralmente associada à versificação, visando a exprimir ou a sugerir algo por meio de combinações verbais em que o ritmo, a harmonia e a imagem têm tanta e às vezes mais importância que o próprio conteúdo inteligível”.

g) ROMANCE: Segundo Stalloni (2007, p. 94)

o que se chama propriamente de romances são histórias fingidas de aventuras amorosas, escritas em prosa, com arte, para o prazer e a instrução dos leitores. Digo histórias fingidas a fim de distingui-las das histórias verdadeiras; acrescento aventuras amorosas porque o amor deve ser o principal assunto.

h) SUSPENSE: Tem como objetivo deixar o leitor com expectativa do que ocorrerá nas páginas seguintes do livro.

Aproxima-se do cinematográfico ou romanesco de interromper por momentos a sucessão de fatos ou acontecimentos, ou delongar propositadamente uma cena, gerando ansiosa expectativa na assistência ou nos leitores: “trata-se de uma forma de transição que joga com a esperança e o medo do espectador”. (MOISÉS, 1988, p. 488).

i) TERROR: Segundo Moisés (1988, p. 266) o termo na literatura

funda-se na surpresa, no imprevisto, no insólito, traduz a angústia não perante a morte, mas perante a vida, que gera a destruição de toda ordem ou orientação no tempo e no espaço; de súbito, o Universo se afigura estranho, desconexo, absurdo, um planeta de onde houvesse desaparecido a razão e o próprio pensamento ordenador, como se um força maligna tivesse assumido o comando da Natureza e dos seus habitantes.

É por meio da escolha de gêneros em uma biblioteca que o bibliotecário agrupará os semelhantes facilitando para que o usuário procure por aqueles em que possui mais interesse.

Retomando à questão da necessidade de incentivo para que o usuário frequente a biblioteca, segue a próxima subseção, que sugere uma opção para atrair usuários que é a inserção de filmes na biblioteca.

2.3 Literatura e filmes cinematográficos

Para a compreensão desta subseção, faz-se necessário primeiramente definir o que seriam filmes cinematográficos.

Para Cohén-Séat (1946, apud Aumont, 2003, p. 51) “seria colocar em circulação nos grupos humanos uma fonte de documentos, de sensações, de ideias, de sentimentos, materiais oferecidos pela vida e formatados pelo filme à sua maneira”.

Observa-se neste excerto a preocupação na produção de filmes que visam à aprovação do público.

Já Metz (1970, apud Aumont, 2003, p. 51) afirma que o cinematográfico designa “tudo que é exterior ao filme, retroativa e prospectivamente, sua fabricação técnica, seu sistema de produção, sua exploração e sua recepção pelo público”.

Percebe-se que Metz (1970) também se preocupa com o público, porém destaca os elementos externos do filme.

A preocupação com o público nos filmes, também ocorre com os leitores de livros. O produtor e o escritor desejam que sua obra tenha aceitação pelo público, porque os investimentos precisam ser lucrativos para dar continuidade na produção.

Aos poucos, a resistência com os filmes cinematográficos em bibliotecas vem sendo superada em função de diversos estudos que demonstram suas vantagens. Bibliotecários pensam com cuidado se devem ou não disponibilizar filmes na biblioteca, uma vez que estes podem impulsionar os usuários a trocar o filme pela leitura do livro.

Segundo Barros (2006 apud AMORIM, 2010, p. 1731)

a relação entre literatura e cinema não é uma das mais passivas nos debates entre críticos de ambas as artes. É possível apontar movimentos críticos que defendem a autonomia do cinema, ou ainda a literatura como arte verdadeira. Porém, há teóricos que não enxergam tal relação como prejudicial para nenhuma das partes envolvidas.

O cinema e a literatura são, segundo Amorim (2010, p. 1731), “estruturas da linguagem”; desta forma não se excluem, pelo contrário, se completam. Prossegue afirmando: “Cinema e Literatura se equiparam, entre outros, por serem artes narrativas, que transmitem uma história, e é natural que o primeiro tenha se apropriado do segundo para impulsionar seu desenvolvimento” (AMORIM, 2010, 1731).

Segundo Freire e Zaninelli (2008, p. 185) “se o livro é mais interessante por sua profundidade o filme o é por seu movimento”. Por isso, em uma biblioteca, oferecer filmes e livros terá por consequência uma maior diversidade no acervo e a possível satisfação dos usuários. Além disso, é interessante procurar adquirir inclusive, filmes adaptados de livros que existam no acervo da biblioteca, caso o usuário deseje fazer uma análise crítica de ambos.

O filme nunca será adaptado fielmente ao livro. A leitura envolve uma série de fatores e detalhes únicos que o filme não pode contemplar pela exiguidade do tempo. Apesar de obras cinematográficas envolverem grandes produções, costumam não trazer todos os detalhes presentes no livro.

O público que leu o livro deseja vê-lo todo na tela. Notando falta de uma cena ou dum personagem sem importância, fica contra. Uns arrogam-se defensores da obra deste ou daquele escritor, e diante duma adaptação reagem agressivamente se algo na obra foi esquecido ou modificado (REY, 1989, p. 60).

Entretanto, a imagem audiovisual possibilita a visualização do livro sob a perspectiva de outra pessoa. Pode ser frustrante para aqueles que idealizaram a história, vê-la de uma forma que não foi adaptada pelo cinema como o esperado. Porém, existe a vantagem de comparar as diferentes perspectivas do autor e do adaptador, e assim analisar criticamente como uma mesma história pode ser interpretada sob diferentes aspectos. Com isso “o filme mostrará melhor as coisas, o livro, as dirá melhor.” (JOSEF, 2006, p. 381).

O filme como informação se consolida por meio da utilização da imagem e dos sons para repassar o conteúdo pretendido.

Segundo Busato (2010, p. 21) “o importante entre o cinema e o livro não é o meio de divulgação, mas o que se quer passar, ou seja, a mensagem. Os dois são a ligação entre o que se quer expressar a um receptor ou conjunto deles”.

Nesse sentido ambos contribuem para disseminar alguma informação.

Por meio do cinema, os filmes podem ser vistos segundo Bazin (1991)

como uma arte jovem, sobressaiu a outras artes que tinham uma existência milenar, e com isso aos poucos foi ganhando o direito de ser uma arte respeitada. Sem dizer que, a princípio, imitou e pegou emprestado muito das outras formas de arte: principalmente do teatro e da literatura.

Na função de entretenimento, os filmes já possuem seu espaço. Percebe-se isso na quantidade de vídeo-locadoras, cinemas e até mesmo comércio ilegal; que se aproveitam da grande procura das pessoas por filmes para pirateá-los.

Segundo Busato (2010, p. 22) o cinema “como uma grande indústria, destaca-se de modo extremamente acentuado, marcando o século XX e provavelmente marcará também o século XXI como a maior das artes populares”.

Deste modo, as bibliotecas como centro de informação, lazer e que visam propiciar e expandir a cultura, podem utilizar filmes como elemento para atrair usuários e ser um local que aumente seu potencial de procura.

Cabe lembrar que geralmente é por gênero que se classifica filmes cinematográficos em vídeo locadoras, bibliotecas e livrarias. Segundo Nogueira (2010, p. 3) gênero é “uma categoria classificativa que permite estabelecer relações de semelhança ou identidade entre as diversas obras”.

Neste aspecto, o conceito de “gênero” serve tanto para a classificação de livros de literatura, quanto para filmes cinematográficos, porém estes últimos possuem determinadas especificidades que requerem a adoção de outra tipologia, como se verá adiante.

A ideia de gênero nos filmes nasce, segundo Botelho e Alvarenga (2010, p. 51), “em contexto capitalista, fordista, na produção industrial cinematográfica. As produtoras do cinema hollywoodiano abraçavam a ideia de produzir filmes de gêneros”.

Deste modo, o cinema americano faz uso de uma classificação própria para os filmes, que em geral, foram aceitos pela sociedade. Assim, diversas instituições que oferecem e/ou comercializam filmes, apropriaram-se desta categorização hollywoodiana para melhor se comunicar com seus clientes e/ou usuários. Um exemplo disso é o modo de classificação nas vídeo locadoras, onde procura-se o filme por assunto. Por exemplo: drama, comédia, suspense, etc.

Sendo assim, a seguir apresenta-se a definição das categorias adotadas no questionário desta pesquisa:

a) AVENTURA: É um gênero que tem como característica fazer a pessoa apreciar momentos de coragem por meio de acontecimentos fora do cotidiano. Faz a pessoa torcer para que o herói consiga alcançar seu objetivo que normalmente é cheio de obstáculos.

Trabalho de ficção definido em um período histórico, da idade média ao longo do século XIX, geralmente dramatizando as façanhas de figuras históricas reais ou incidentes, incluindo reis e batalhas, rebelião, a pirataria, viagens, exploração, e a criação de impérios. Questões ideológicas maiores são mitificadas e conflitos personalizados sobre a exatidão histórica. Aventura geralmente envolve um corajoso, altruísta e patriótico herói disposto a lutar por suas crenças, que se envolve em uma luta pela liberdade através da superação da

opressão e ajudando a criar uma sociedade mais justa (THE LIBRARY OF CONGRESS, 2010, tradução minha).

b) COMÉDIA: Para Aumont (2003, p. 57) e Nogueira (2010, p. 18) este gênero tem como característica principal buscar provocar o riso em quem está assistindo.

A comédia procura suscitar necessariamente o riso, nas suas diversas manifestações (indo da gargalhada estridente e compulsiva ao sorriso mais cúmplice e recatado). [...] a comédia tende a fazer ressaltar as fragilidades do ser humano: o vício, a negligência, a pompa, a presunção ou a insensatez, por exemplo. Daí, talvez, que seja um gênero frequentemente depreciado, quem sabe pela sua carência de seriedade, capaz de descobrir em qualquer tema ou personagens o pretexto para o riso e o escárnio (NOGUEIRA, 2010, p. 18).

c) DOCUMENTÁRIO: Tem como objetivo fundamental o testemunho e a reflexão sobre a realidade. Denomina-se documentário segundo Aumont (2003, p. 86)

uma montagem cinematográfica de imagens visuais e sonoras dadas como reais e não-fictícias. O filme documentário tem, quase sempre, um caráter didático ou informativo, que visa, principalmente, restituir as aparências da realidade, mostrar as coisas e o mundo tais como eles são.

d) DRAMA: Este tipo de filme é caracterizado por histórias que mexem com o emocional das pessoas fazendo-as provocar o choro e tristeza. Trata-se de um trabalho de ficção enfatizando

[...] instabilidades emocionais e acontecimentos trágicos, tradicionalmente apresentados de forma exagerada. A trama geralmente diz respeito a protagonistas vitimados ou sofrendo e, uma mistura de dificuldades entre os amantes, família, amigos, ou com a comunidade. A história geralmente engloba tanto temas familiares, quanto afetivos (THE LIBRARY OF CONGRESS, 2010, tradução minha).

e) FAROESTE (ou *Western*): Neste tipo de gênero repetem-se as seguintes características: um vilão e um mocinho que utilizam roupas típicas. O cenário é uma pequena cidade no interior, com um xerife, homens bebendo no bar, utilizam cavalos e carroças para locomoção. Tem como personagens cowboys.

De acordo com Nogueira (2010, p. 42)

O western é, aliás, não mais que um retrato efabulado do Oeste americano, da expansão da fronteira da civilização, da

instauração da lei e da ordem, muitas vezes à custa das populações indígenas, tantas vezes deturpadamente retratadas. Esta oposição múltipla entre a ordem e o caos, entre a lei e a bandidagem, tem na contraposição entre a cidade e o campo, entre o jardim e a selva, um claro eco simbólico, como se a imposição da ordem ao nível social fosse acompanhada por uma mesma imposição ao nível territorial. É nestes vários eixos e oposições que se fundamenta temática e narrativamente a produção de westerns.

f) GUERRA: Marcado por batalhas e combates.

Obra de ficção que retrata conflitos militares, principalmente a primeira e a segunda guerras mundiais, mas também outras guerras posteriores, como a do Vietnã, bem como conflitos menores. Inclui não apenas retratos de combate, mas histórias estabelecidas em campos de prisioneiros. O gênero inclui representações das frentes principais durante a guerra, bem como as batalhas nas margens geográficas do conflito (THE LIBRARY OF CONGRESS, 2010, tradução minha).

g) HISTÓRICO: Segundo The Library of Congress (2010) trata-se de um trabalho ficcional “situado num determinado período de tempo especificado no passado”. Costuma abordar questões históricas verdadeiras como artifício para o filme parecer próximo à realidade misturando com a ficção. Os trajes, o tratamento entre os personagens e as falas são bem característicos deste tipo de filme.

h) MUSICAL: A história é contada por meio de canções.

A música é aqui assumida não apenas como um complemento dramático das situações ou da caracterização das personagens, mas como um dispositivo narrativo em si mesmo – a música não se sobrepõe à trama a partir do seu exterior, mas surge a partir da própria vivência das personagens e determina os seus comportamentos. Quer isto dizer que a própria música detém um papel singular na morfologia da narrativa (NOGUEIRA, 2010, p. 34).

i) POLICIAL: Conforme The Library of Congress (2010) este gênero é uma obra de ficção que retrata as atividades diárias de policiais, dentre elas: perseguições e investigações. Possui elementos associados ao crime e mistério, porém, está focado principalmente nos procedimentos de trabalho da polícia. Nas narrativas percebe-se a excessiva devoção ao trabalho. Costuma mostrar como os policiais lidam com a rotina do escritório, a burocracia e a morte de colegas de

trabalho no cumprimento do dever. Uma das finalidades é mostrar como é realizada a detenção de criminosos.

j) ROMÂNTICO: História de amor e paixão que ocorre entre os personagens principais.

Trabalho de ficção com foco em uma relação afetiva entre duas pessoas seja no namoro ou casamento, e definir, nos tempos modernos ou histórico. Os amantes muitas vezes enfrentam obstáculos da família, ocupação, dinheiro ou classe social que pode por em perigo a sua união permanente. Há também as dificuldades de compatibilidade do dia-a-dia, a tentação e a infidelidade. O enredo, clímax está em superar ou não estas dificuldades (THE LIBRARY OF CONGRESS, 2010, tradução minha).

k) SUSPENSE: A característica principal deste gênero é causar angústia no telespectador. Aumont (2003, p. 86) afirma que o suspense visa a uma espécie de “contaminação emocional, que deve colocar o espectador em um estado em que ele não controle mais suas reações. Assim, ele não se opõe à surpresa, que só afeta o espectador de modo fugidio e superficial”.

l) TERROR: Este gênero tem como objetivo causar medo no telespectador. Segundo Nogueira (2010, p. 36) “é como se o espectador encontrasse o seu prazer precisamente no próprio sofrimento. Daí que, de algum modo, se possa recuperar a categoria filosófica aristotélica da catarse para descrever esta experiência, ou seja, a purgação dos medos através da contemplação estética”.

Complementa afirmando que

O filme de terror procura sempre provocar alguma espécie de efeito emocional nefasto no espectador, a tipologia desses efeitos pode ser bastante diversa: o medo, o terror, a repulsa, o choque, o horror, a abjecção. Nos seus mais característicos e mais extremos momentos, estes efeitos e estas experiências emocionais podem revelar-se quase insuportáveis e levar a diversas manifestações radicais: fugir com o olhar, sentir náuseas, gritar estridentemente e suar compulsivamente (NOGUEIRA, 2010, p. 36).

A categorização de filmes cinematográficos e a categorização de textos literários foram apresentados na revisão de literatura para dar sustentação à aplicação da pesquisa, conforme indicado nos procedimentos metodológicos, a seguir.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste estudo (como em toda pesquisa) foi necessária aplicação de algum método para o levantamento e tabulação de dados. Estes foram analisados e confrontados com os objetivos do estudo a fim de levantar resultados e conclusões. A presente seção detalha quais os métodos utilizados para a elaboração desta pesquisa.

3.1 Caracterização do universo da pesquisa

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa de geração de energia subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Atua nas áreas de produção e transmissão de energia. Suas atividades abrangem os estados do: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

A sede fica em Florianópolis. Inaugurada em dezembro de 1968, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 64.395, em abril de 1969. Suas atividades abrangem a realização de estudos e projetos, construção e operação de instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investimento em pesquisa e desenvolvimento, fomento ao uso de fontes alternativas de energia, prestação de serviços de telecomunicação e prática de outros atos de comércio decorrentes destas atividades; para tanto conta com um quadro funcional formado por 1.798 profissionais (segundo informações obtidas pelo sistema de pessoas da empresa em junho de 2013).

Deste modo,

atende mais de 30 milhões e meio de habitantes que correspondem, aproximadamente, a 20% do mercado nacional de energia elétrica e a cerca de 18% do PIB - Produto Interno Bruto (ELETROSUL, 2012).

Para atender a todas as áreas descentralizadas com conteúdo informacional, técnico e de lazer, a empresa possui uma biblioteca que fica na sede e que realiza empréstimos para os funcionários de modo presencial e via malote aos empregados das demais localidades. Entende-se por “empregados” aqueles que são efetivados e que ali trabalham após passarem por um processo seletivo por meio de concurso público.

A biblioteca foi inaugurada juntamente com a sede em 1968. As publicações migraram em parte do Rio de Janeiro (sede da Eletrobrás). Aos poucos, foram adquiridos livros técnicos, mapas, fitas cassete, DVDs institucionais, CD-ROM, normas técnicas e periódicos. As aquisições eram e ainda são realizadas conforme a necessidade dos empregados. Estes realizam a solicitação e a bibliotecária adquire a obra.

Para o acervo poético é disponibilizada uma verba mensal para aquisição. Até junho de 2013 há na biblioteca 241 filmes cinematográficos e 647 livros de literatura para apreciação dos usuários.

O quadro de funcionários da biblioteca conta com uma bibliotecária, uma estagiária e uma prestadora de serviços; todas da área de Biblioteconomia.

Os participantes da pesquisa foram os empregados da sede da Eletrosul, com exceção de alguns que são de área descentralizada. Segundo informação obtida pelo sistema interno da empresa, atualmente a Eletrosul conta com 1070 empregados.

Uma vez que realizar a pesquisa com todos os empregados era inviável, procurou-se contemplar o maior número possível de participantes. Para tanto, distribuiu-se o questionário aos usuários que efetuam empréstimos na biblioteca.

3.2 Tipologia da pesquisa

Quanto à área do conhecimento, esta pesquisa se refere a Ciências Sociais e Aplicadas de acordo com a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), uma vez que é uma pesquisa da área de Biblioteconomia.

Classificando pela finalidade, esta é uma pesquisa aplicada, pois se refere a uma pesquisa pontual na biblioteca da Eletrosul. Segundo Gil (2010, p. 27) trata-se de “pesquisas voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica”.

Quanto à tipologia da pesquisa, de acordo com os objetivos, é considerada de natureza descritiva. Esta, segundo Gil (2002, p. 42) tem como objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”. Tal classificação se refere a esta

pesquisa uma vez que vai descrever as características dos usuários da biblioteca da Eletrosul.

O quadro a seguir relaciona os objetivos específicos da pesquisa, considerando as variáveis com analogia às perguntas do questionário aplicado.

Quadro 1 - Relação dos objetivos com relação às variáveis e perguntas.

OBJETIVOS	VARIÁVEIS	PERGUNTAS
a) Verificar se houve aumento de usuários na biblioteca após a inserção de livros de literatura e filmes.	• Frequência dos usuários na biblioteca.	1- Aproximadamente, com qual frequência você vai à biblioteca?
	• Frequência com que os usuários realizam empréstimos na biblioteca.	2- Faz empréstimos na biblioteca com qual frequência aproximadamente?
	• Frequência dos usuários após a inserção de livros de literatura e DVD's cinematográficos na biblioteca.	3- Depois que foram colocados livros de literatura e DVD's você julga ir mais à biblioteca?
b) Pesquisar se livros de literatura e filmes incentivam a leitura.	• Questionamento se livros de literatura em uma biblioteca estimulam a leitura de seus usuários.	4- Após a inserção de livros de literatura na biblioteca, você lê mais?
	• Questionamento se filmes cinematográficos interferem positivamente, como aliados ao incentivo a leitura.	5- Já foi à biblioteca com objetivo de pegar um filme e acabou realizando inclusive empréstimo de livro de literatura?
	• Questionamento se filmes cinematográficos interferem negativamente, sendo substituídos pela leitura.	6- Deixa de ler livros de literatura para assistir filmes?

c) Questionar os usuários quanto à sua satisfação referente ao acervo de literatura e de filmes da biblioteca.	• Preferência de textos literários dos usuários.	7- Assinale o(s) texto(s) literário(s) que lhe interessa(m).
	• Preferência cinematográfica dos usuários.	8- Assinale que tipo(s) de filme(s) lhe interessa(m).
	• Satisfação dos usuários quanto ao acervo poético da biblioteca.	9- Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos livros de literatura e filmes cinematográficos da biblioteca.

Quanto ao delineamento, considera-se esta uma pesquisa de levantamento, pois “procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado” (GIL, 2002, p. 50).

Segundo Gil (2002, p. 111), para elaboração da pesquisa de levantamento é necessário estabelecer etapas para compreensão do estudo como um todo. São estas:

- a) especificação dos objetivos;
- b) operacionalização dos conceitos e variáveis;
- c) elaboração do instrumento de coleta de dados;
- d) pré-teste do instrumento;
- e) seleção da amostra;
- f) coleta e verificação de dados;
- g) análise e interpretação de dados;
- h) apresentação dos resultados.

Esta pesquisa contemplou todas as etapas mencionadas acima propostas por Gil (2002).

A pesquisa quanto à sua forma de abordagem é qualitativa, que segundo Neves (1996, p.1)

compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre o indicador e o indicado, entre teoria e dados, entre o contexto e a ação.

Muito embora se tenha utilizado dados estatísticos a presente pesquisa não se configura como quantitativa, pois a análise dos dados teve cunho interpretativo, permitindo a subjetividade.

Cabe lembrar que o primeiro passo da pesquisa foi um levantamento bibliográfico que possibilitou a compreensão dos gêneros literários e de filmes, além de fornecer subsídios para a coleta de dados.

3.3 Coleta de dados

Para a aplicação desta pesquisa com os empregados da Eletrosul, foi elaborado um termo de consentimento assinado primeiramente pela orientadora para depois ser entregue à chefe de setor da biblioteca (Apêndice A).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário (Apêndice B). Segundo Baptista e Cunha (2007, p. 177) o questionário “consiste numa lista de questões formuladas pelo pesquisador a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados”. Cunha (1982) aponta as vantagens da aplicação do questionário como artifício para a coleta de dados, por ser um

método prático e rápido em termos de tempo; baixo custo; permite se atingir uma grande população dispersa, dá maior grau de liberdade e tempo ao respondente; dá a possibilidade de serem menores as distorções; permite a obtenção de dados muitas vezes superficiais e os dados mais detalhados podem ser obtidos com as questões abertas.

O questionário foi elaborado com nove questões de múltipla escolha, o que facilitou a tabulação dos dados. Ao final, continha um espaço aberto reservado para sugestões, críticas e observações dos usuários.

A informação coletada foi repassada à bibliotecária da Instituição para a mesma tomar ciência dos resultados da pesquisa e proceder, se assim o desejar, a algumas inserções no acervo.

A verificação da viabilidade do questionário foi por meio da análise do pré-teste que foi aplicado com 15 usuários no período entre 15 a 31 de janeiro. Já que nenhum respondente encontrou dificuldades de interpretação e compreensão das questões, optou-se em aproveitar estas respostas para a coleta de dados final.

A estratégia que se utilizou primeiramente para a aplicação foi a solicitação do preenchimento do questionário quando os usuários iam realizar empréstimo na biblioteca. Outra estratégia adotada foi contar com o auxílio da chefe de setor que

levou alguns questionários nos setores dos empregados que faziam uso do acervo poético da biblioteca.

A terceira estratégia foi a realização do levantamento no *software* da biblioteca dos nomes de usuários que costumavam tomar de empréstimo publicações na biblioteca. Com isso, foi elaborado o questionário em meio eletrônico e foi enviado o *link* - com o auxílio da chefe de setor - aos usuários que ainda não haviam respondido ao questionário.

Nas duas primeiras estratégias não foi solicitado que o usuário colocasse seu nome na pesquisa, apenas anotava-se o mesmo em uma relação à parte, para que aquele participante não fosse solicitado novamente a responder ao questionário. Já na terceira estratégia se perderia o controle se o nome não fosse solicitado, portanto, no questionário em meio eletrônico foi colocada como questão obrigatória o nome completo do empregado. Esta situação foi explicada no questionário eletrônico e nenhum respondente se opôs.

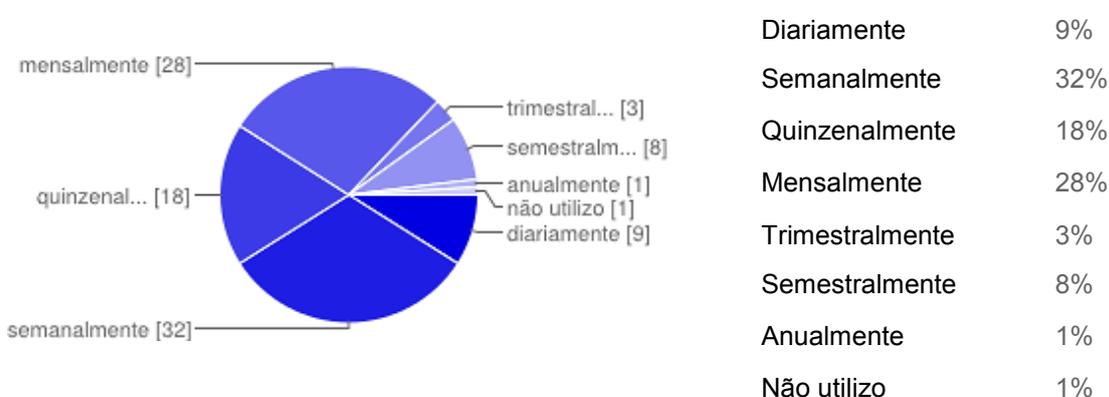
O período para a coleta total de dados ocorreu entre 1º de fevereiro a 1º de maio. Preferiu-se aplicar os questionários com antecedência para conseguir contemplar na pesquisa o maior número possível de usuários. Deste modo, dentro do prazo estabelecido, obteve-se 100 questionários respondidos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A descrição dos resultados da pesquisa, bem como a tabulação, análise e interpretação são contempladas nessa seção. É o que permitirá verificar se os objetivos do estudo foram alcançados.

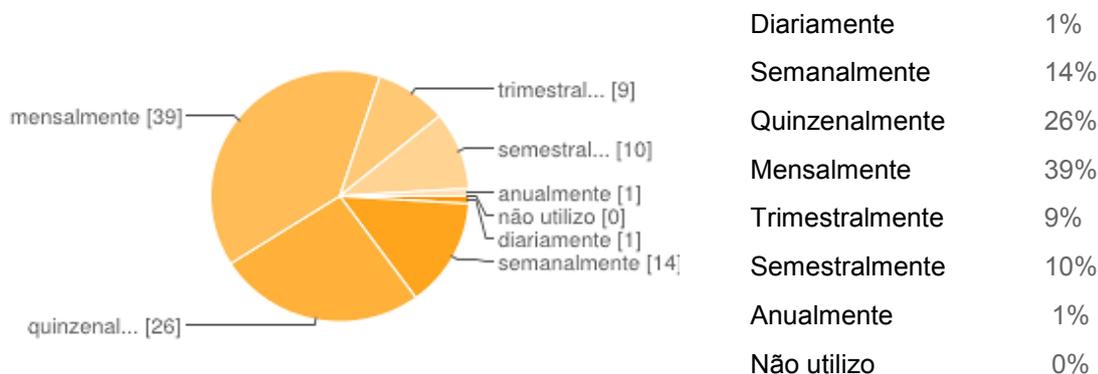
A seguir, apresenta-se os gráficos correspondentes a cada questão do questionário:

Gráfico 1 - Aproximadamente, com qual frequência você vai à biblioteca?

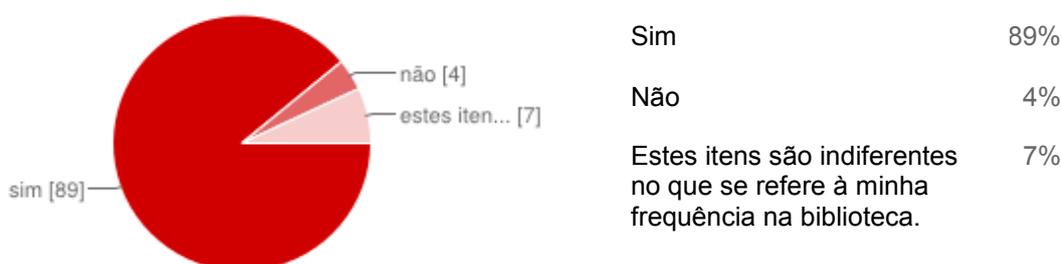


Saber a frequência do usuário na biblioteca é um dado que permite verificar se o espaço da biblioteca está sendo utilizado pelo seu público e visualizar se é necessário mais atenção para este tópico ou se está dentro do esperado. 32% dos usuários afirmam frequentar a biblioteca semanalmente, 28% mensalmente e 18% quinzenalmente.

A porcentagem de 1% correspondente a resposta “não utilizo” diz respeito ao usuário de área descentralizada. Dessa feita, considera-se boa a frequência à biblioteca.

Gráfico 2 - Faz empréstimos na biblioteca com qual frequência aproximadamente?

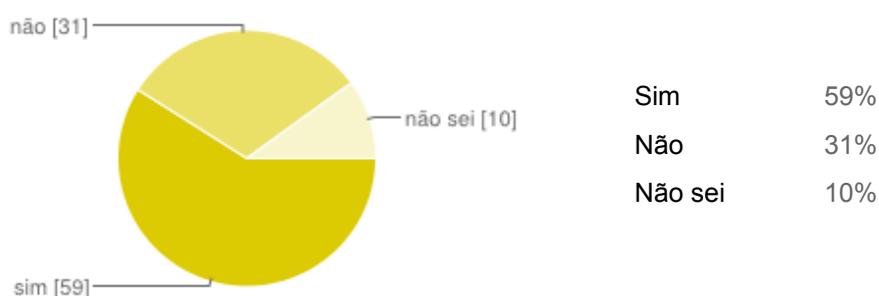
Analisar a frequência de empréstimos permite verificar se o acervo possui aceitabilidade pelos usuários. Se caso a grande maioria de empréstimos fossem raros - considerando que se trata do acervo poético que tem como objetivo entretenimento - seria um resultado preocupante. Porém, 39% dos respondentes afirmaram realizar empréstimos pelo menos uma vez por mês e 14% semanalmente. Tais dados confirmam o pensamento aristotélico de que o ser humano tem prazer na imitação, a literatura permite obter prazer estético, o universal presente no texto literário pode ser apreendido por cada um que se deixe cativar pela narrativa.

Gráfico 3 - Depois que foram colocados livros de literatura e DVD's você julga ir mais à biblioteca?

Como 89% dos respondentes afirmaram que vão mais a biblioteca após a inserção de livros de literatura e DVDs com filmes cinematográficos, tal inclusão mostrou-se um incentivo para atrair usuários. Os 4% que assinalaram “não” e os 7% que afirmaram que “estes itens são indiferentes quanto a sua frequência na biblioteca”, se referem aos usuários que frequentam regularmente a biblioteca para a leitura de jornais e revistas, ou àqueles que residem em área descentralizada.

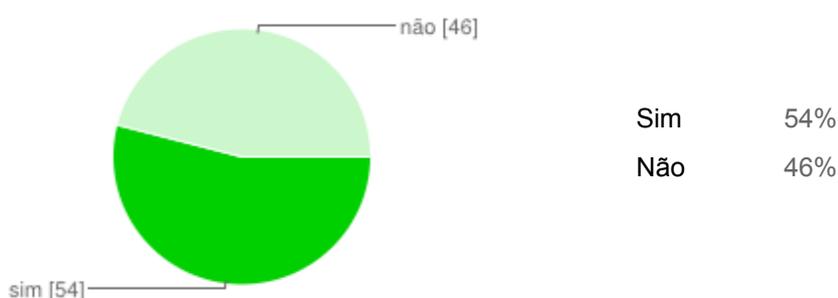
Observa-se, então, que após a inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos houve aumento significativo de usuários na biblioteca. Isso corrobora o que Freire e Zaninelli (2008) afirmaram: os filmes seduzem pelo movimento; a narrativa não é estática.

Gráfico 4 - Após a inserção de livros de literatura na biblioteca, você lê mais?



Por meio desta questão, procurou-se saber se os livros de literatura da biblioteca foram fator incentivador da leitura. 59% dos empregados afirmaram ler mais após a ampliação do acervo, o que é um resultado satisfatório, pois mesmo que o resultado positivo não fosse a maioria, só pelo fato de contribuir para o desenvolvimento de uma minoria já seria motivo para investimento de livros de literatura. Os 31% que responderam que “não” já são leitores assíduos. Tais leitores devem conhecer os múltiplos benefícios da leitura, alguns deles apontados por Souza (2007).

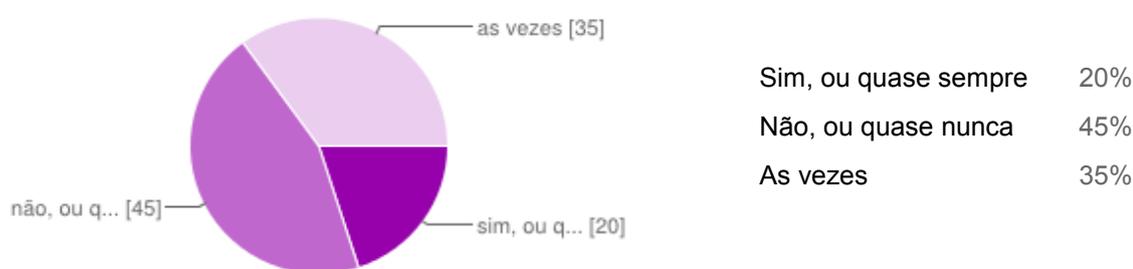
Gráfico 5 - Já foi à biblioteca com objetivo de pegar um filme e acabou realizando inclusive empréstimo de livro de literatura?



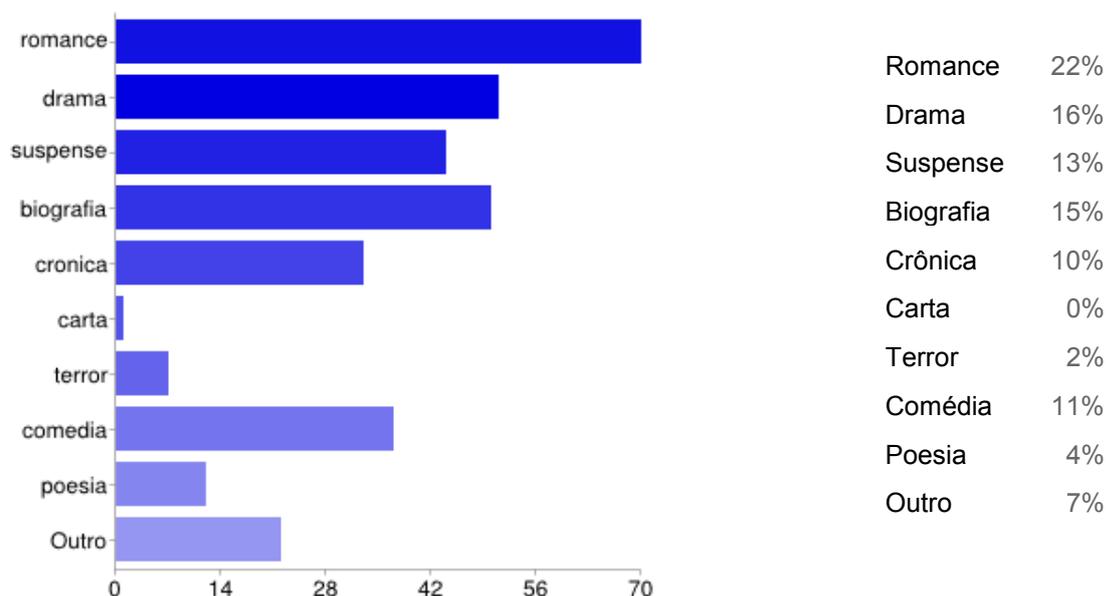
Esta questão pretendia verificar se usuários que foram à biblioteca com o objetivo de realizar empréstimo de DVD, se interessaram em pegar também um livro

de literatura. 54% dos empregados afirmaram já ter passado pela situação apresentada, o que revela que filmes cinematográficos contribuem para que usuários vão até a biblioteca e despertem a vontade de pegar um livro. Os 46% que responderam “não”, ou só possuem interesse em filmes, ou são pessoas que não gostam de filmes e deste modo a situação acima não se aplica. O resultado mostra a estreita ligação entre literatura e filme, pois ambos são artes narrativas, como bem disse Amorim (2010).

Gráfico 6 - Deixa de ler livros de literatura para assistir filmes?



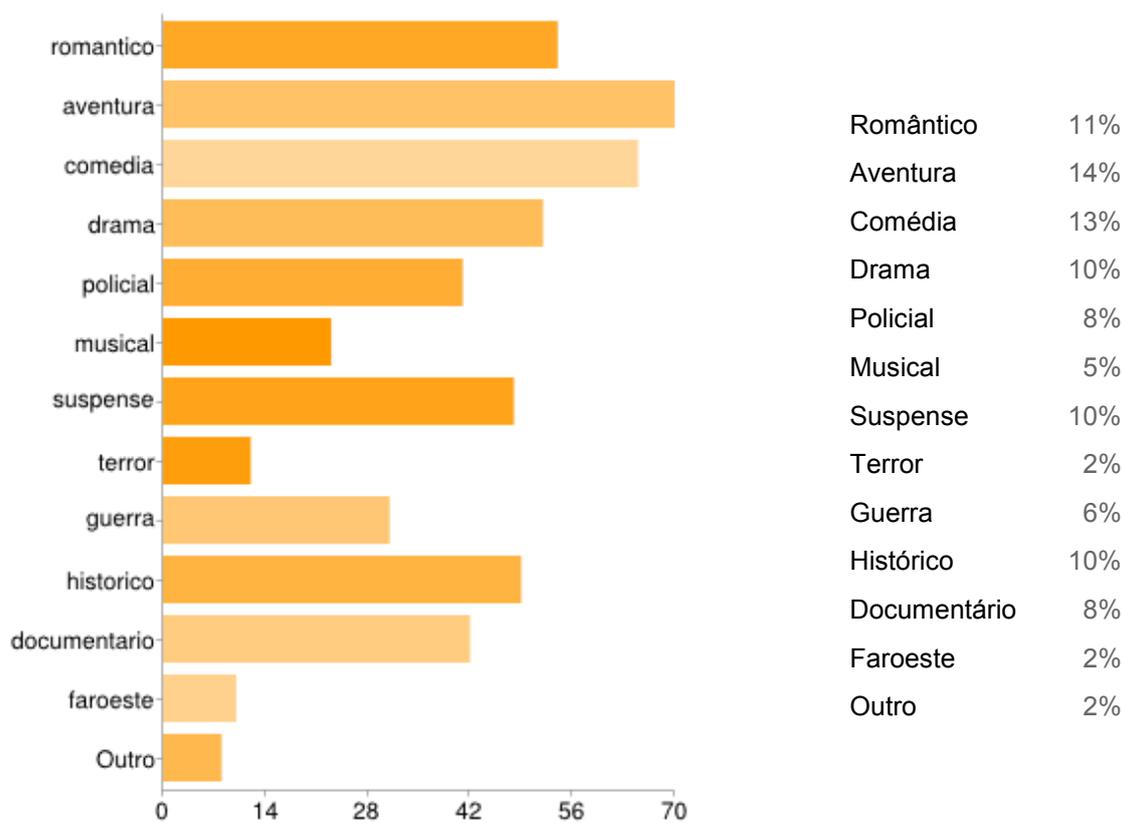
Para compreender se existe a substituição do filme pelo livro foi elaborada esta questão. Muitos livros são adaptados para o cinema e deste modo existem pessoas que não leem o livro, pois assistir ao filme é mais rápido e cômodo. O resultado revela que mesmo diante deste fato, a maioria – que é 45% - afirma não trocar os livros pelos filmes. Isso corrobora o que afirmou Josef (2006, p. 381) “o filme mostrará melhor as coisas, o livro, as dirá melhor”. 35% afirma que por vezes prefere assistir ao filme ao invés de ler o livro e 20% declaram que de fato preferem ao filme. Tais respostas indicam que algumas pessoas apreciam mais a imagem e o som.

Gráfico 7- Assinale o(s) texto(s) literário(s) que lhe interessa(m):

Por meio da preferência literária do leitor, é possível saber quais gêneros literários devem ser mais adquiridos a fim de agradar ao público que faz uso deste tipo de acervo. O gênero com maior aceitação é o romance com 21%, seguido pelo drama com 16% e a biografia com 15%. Carta, nenhum respondente assinalou, revelando que seria uma aquisição que dificilmente haveria procura.

Na opção “outros” foram destacados os gêneros: Apologética, Autoajuda, Aventura, Contos, Ensaios, Ficção científica, Filosofia, Guerra, História, Não-ficção, Policial, Religião, Sociologia e “só tenho interesse em livros técnicos.”

Permitindo que os respondentes mencionassem outros gêneros, a pesquisa revelou a facilidade que estes têm de abranger as categorizações segundo Bakhtin (apud FIORIN, 2008). É por este motivo que a classificação por gênero é aceita, pois comercialmente se adequa às vontades do leitor.

Gráfico 8 - Assinale que tipo(s) de filme(s) lhe interessa(m):

A análise da preferência de filmes cinematográficos é mais equilibrada em termos percentuais quando comparada aos resultados dos livros de literatura.

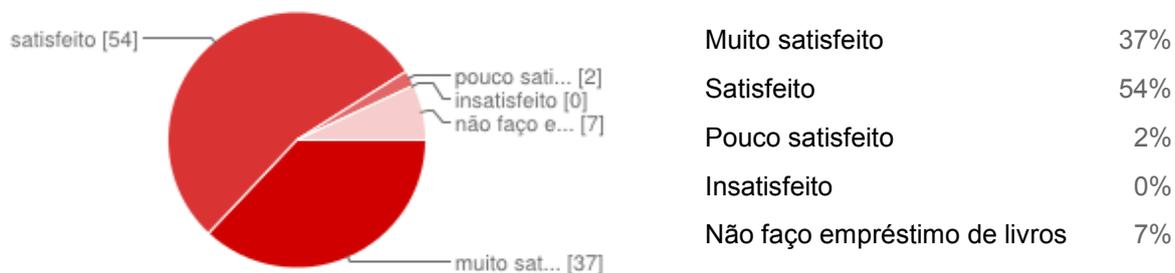
14% dos respondentes informaram possuir preferência pelos filmes de aventura; 13% preferem comédia e 11% preferem romance. Há pouca preferência pelos filmes de terror e faroeste, pois coube 2% a cada um desses dois gêneros..

A opção “outros” de filmes cinematográficos são: Religioso, Ficção científica, Ação, Arqueologia, Biografia, Europeus e Filmes não hollywoodianos.

O respondente que informou “filmes não hollywoodianos” tem preferência por todo tipo de filme que não está enquadrado no perfil e formato de filmes americanos.

Cabe, aqui, uma explicação. Para responder a questão 9 do questionário, optou-se em apresentar dois gráficos, sendo o gráfico 9 correspondente aos livros de literatura e o gráfico 10 correspondente aos filmes cinematográficos.

Gráfico 9 - Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos livros de literatura da biblioteca:

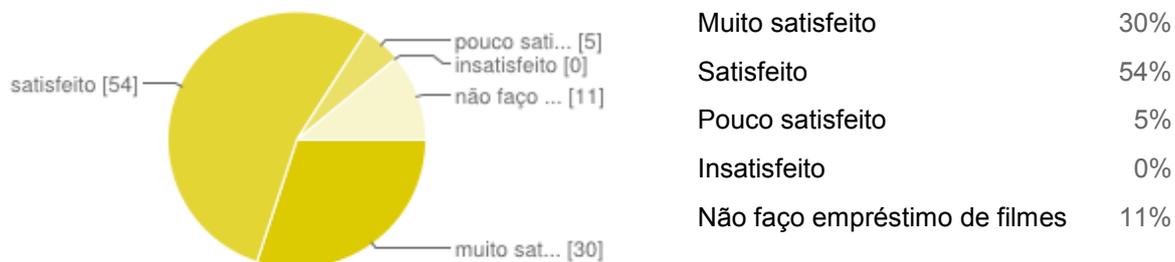


A satisfação do usuário é fator imprescindível em uma biblioteca. Apesar da finalidade desta não ser gerar lucros, precisa ser analisada do mesmo modo como se fosse uma instituição comercial que tem como objetivo agradar sempre aos seus clientes. Isto ocorre, pois a biblioteca – no caso a especializada - não precisa gerar lucro para sobreviver, já que está inserida em uma empresa que a mantém. Porém, para que a biblioteca exista, precisa ser necessária para seu público, e estes para frequentá-la, desejam encontrar o que gostam e o que precisam.

Deste modo, é importante saber se os usuários estão ou não satisfeitos, pois caso não estejam, alguma atitude deve ser tomada.

Os resultados da pesquisa revelam que quanto aos livros de literatura, 54% dos respondentes afirmaram estar satisfeitos e 37% muito satisfeitos. Apenas 2% declararam estar pouco satisfeitos e 7% não fazem empréstimo de livros de literatura. Este resultado é satisfatório, porém a partir destes dados, é importante procurar saber qual o fator da pouca satisfação de alguns, mesmo sabendo que não é possível agradar a todos e procurar cativar de algum modo, segundo Blattmann e Viapiana (2005), aqueles que não realizam empréstimo de livros.

Gráfico 10 - Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos filmes da biblioteca.



Mais da metade dos usuários indicaram que estão satisfeitos com o acervo de filmes da biblioteca. Como o grau de insatisfação foi de 0% , infere-se que a biblioteca tem um bom acervo nesse sentido.

A última questão do questionário foi aberta para os respondentes exporem - caso desejassem - críticas, sugestões e observações. Abaixo estão transcritas todas as respostas dos usuários que se manifestaram, já que não se tratou de uma questão obrigatória.

Quadro 2 – Sugestões fornecidas pelos usuários da biblioteca da Eletrosul.

SUGESTÕES	“Deveríamos ter mais livros e mais DVDs”.
	“Ampliar aquisições de livros e filmes”.
	“Continuar atualizando o acervo da biblioteca e cinemateca”.
	“Ter mais filmes, mas já melhorou bastante!”.
	“Ampliar espaço da biblioteca dentro da Eletrosul”.
	“Sugiro a aquisição dos livros da Sofie Kinsello, são um ótimo passatempo”.
	“No aplicativo, colocar um espaço para os empregados sugerirem livros”.
	“Entendo que a biblioteca não tem condições de acompanhar os lançamentos de filmes e livros. No entanto, minha sugestão é que o foco seja os clássicos,

	que não saem de moda com o tempo”.
	“Gostaria que a biblioteca disponibilizasse livros na língua inglesa. Isto é uma forma de incentivar o aprendizado neste idioma”.

Quadro 3 – Críticas fornecidas pelos usuários da biblioteca da Eletrosul.

CRÍTICAS	“Poderia haver maior número de DVDs o acervo é muito limitado”.
	“Aumentar a compra de livros para a biblioteca, a ‘verba’ disponibilizada é pequena, o valor de R\$ 200,00 para livros e DVD's é irrisório”.

Quadro 4 – Observações fornecidas pelos usuários da biblioteca da Eletrosul.

OBSERVAÇÕES	“Sem sugestões. A biblioteca está ótima”.
	“Só tenho que elogiar as melhoras no acervo como também a presteza no atendimento aos usuários. Com algum esforço e apoio da empresa este acervo deve ser ainda mais incrementado visando diversificar ainda mais o "portfólio" de opções aos usuários, tanto em literatura como em filmes, documentários, etc.”.
	“Eu utilizo a Biblioteca virtual praticamente toda semana. Nem sempre faço empréstimos, pois também tenho acesso à outra Biblioteca, sendo essa física. Normalmente faço empréstimos de livro infantil para meu filho, romance para minha esposa e História do Brasil e Guerras para mim. Apesar de não ter o acesso físico, a Biblioteca me atende de maneira satisfatória e observo com tristeza que pelo menos aqui no Paraná os empregados não fazem bom uso desse benefício. Talvez porque não vejam como benefício, o que é lamentável”.
	“A biblioteca da Eletrosul é ótima!”.
	“Não costumo ler livros de literatura. Prefiro livros sobre história, economia, finanças, biografias e livros técnicos de engenharia”.

	<p>“Estou sempre viajando, mais quando estou na sede frequento a biblioteca diariamente... o atendimento é top...”.</p>
	<p>“Os serviços da biblioteca superam as expectativas”.</p>
	<p>“Desde que entrei na Eletrosul o trabalho e diversificação de filmes e livros tem melhorado significativamente”.</p>
	<p>“Não vou à biblioteca, pois trabalho em área descentralizada”.</p>
	<p>“Tem algo muito bom do pessoal de nossa biblioteca que é quando novos livros e DVD´s são adquiridos enviam um e-mail para os funcionários”.</p>
	<p>“A biblioteca no ambiente de trabalho facilita muito a retirada e devolução dos livros, e a da Eletrosul esta com boa variedade de títulos de literatura, além dos títulos técnicos. Filmes não costumo retirar na biblioteca, mas por ainda não ter o costume de retirar esse tipo de mídia em bibliotecas, não descartando a hipótese de vir a retirar”.</p>
	<p>“O atendimento da Biblioteca é exemplar, tornando o ambiente agradável e aconchegante. Parabéns a todas!”.</p>
	<p>“Excelente atendimento em todas as visitas a biblioteca para empréstimo de livros e DVDs”.</p>
	<p>“Destaco que a abertura da Biblioteca no intervalo do almoço, fora do horário núcleo, implementada neste ano, atendeu a uma demanda importante, qual seja a de oferecer um espaço adequado para leitura e estudo, no horário do almoço dos empregados (seria interessante quantificar o nível de ocupação da sala de leitura nesse horário como dado de pesquisa!)”.</p>
	<p>“No meu entendimento, a Biblioteca da Eletrosul é um espaço muito rico e interessante no ambiente de trabalho. Proporciona momentos de relaxamento entre as tarefas desenvolvidas no dia a dia corporativo, oferece atualização diária, através da disponibilização de jornais e revistas e oferece momentos de lazer pós-trabalho, contribuindo para a redução do nível de estresse dos frequentadores desse ambiente”.</p>

As sugestões, assim como as críticas e observações em uma biblioteca são importantes, uma vez que permitem ao bibliotecário saber a opinião dos usuários.

Analisando as respostas dos usuários da biblioteca de Eletrosul, percebe-se o predomínio de elogios. Destacam-se como pontos fortes:

- a) a constante evolução do acervo poético;
- b) o atendimento;
- c) a abertura da biblioteca no horário do almoço;
- d) o ambiente que é agradável;
- e) possibilidade de lazer;
- f) divulgação de novas aquisições na Intranet;
- g) o acervo pode ser desfrutado pelos familiares.

Já como pontos que precisam ser revistos aparece:

- a) necessidade de ampliação do acervo;
- b) ampliação da verba para aquisições do acervo poético;
- c) aumentar o espaço da biblioteca.

Estas informações visam dar suporte para a constante melhoria da biblioteca segundo a opinião dos usuários.

E a observação de um usuário sobre quantificar o nível de ocupação da biblioteca no horário de almoço como dado de pesquisa foi muito interessante e poderá ser retomada em outra pesquisa, pela acadêmica que atua na biblioteca como prestadora de serviço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de construção dessa pesquisa, questionou-se a relevância do oferecimento de livros de literatura e de filmes cinematográficos na biblioteca especializada da Eletrosul, uma vez que não é o foco da unidade de informação ofertar este tipo de acervo voltado ao entretenimento. A partir de então a pesquisa foi desenvolvida e seguem as conclusões.

Os objetivos propostos foram alcançados. Salientando que: houve aumento de usuários na biblioteca após a inserção de livros de literatura e de filmes; os livros de literatura e filmes cinematográficos auxiliaram no processo de incentivo à leitura; a satisfação comprovada dos usuários da Biblioteca da Eletrosul referente ao acervo de literatura e de filmes da biblioteca possibilita que o acervo seja mantido e aprimorado.

Foi possível constatar que os filmes podem servir como incentivadores para que os usuários frequentem a biblioteca e a partir de então se aproximem dos livros. Como afirma Souza (2007, p. 53) “a adaptação para o cinema pode não afastar o público da leitura, mas sim fazê-lo saber da existência dos livros que originaram roteiros cinematográficos”.

Verificou-se que um número elevado de empregados da Eletrosul realiza leituras constantes. A biblioteca da Eletrosul incentiva e possibilita o exercício da leitura.

Advoga-se que práticas de incentivo à leitura são importantes para o desenvolvimento e literacia da sociedade e, nesse sentido, a biblioteca da Eletrosul está compromissada em formar usuários mais críticos e com melhor capacidade intelectual em sua atuação na empresa.

Espera-se que a elaboração deste estudo tenha contribuído de forma significativa na valorização da Biblioteca da Eletrosul e pretende-se dar continuidade ao estudo de satisfação de usuários da biblioteca da Eletrosul a partir das sugestões, críticas e observações dos respondentes, após a acadêmica colar grau no Curso de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papirus, 2003.
- AMORIM, Marcel Álvaro de. Ver um livro, ler um filme: sobre a tradução/adaptação de obras literárias para o cinema como prática de leitura. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DA UFRJ, 14., tomo 2, 2010, Rio de Janeiro, **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2010. p. 1725-1739. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_2/1725-1739.pdf>. Acesso em: 30 set. 2012.
- ARISTÓTELES. **Arte Poética**: texto integral. Tradução de Pietro Basetti. São Paulo: Martin Claret, 2006.
- BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2012.
- BAZIN, André. **O Cinema**: ensaios. São Paulo: Brasiliense. 1991.
- BLATTMANN, Ursula; VIAPIANA, Noeli. Leitura instrumento de cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2005, Curitiba, **Anais eletrônicos...** Curitiba: [s.n.], 2005. Disponível em: <<http://www.reocities.com/ublattmann/papers/ao55.html>>. Acesso em: 30 set. 2012.
- BOTELHO, Marina Alvarenga; ALVARENGA, Nilson Assunção. Discussões de gênero cinematográfico na narrativa clássica e no cinema realista. In: CONGRESSO NACIONAL DE LETRAS, ARTE E CULTURA, 3., 2010, São João Del-Rei. **Anais eletrônicos...** São João Del-Rei: UFSJ, 2010. p. 46-54. Disponível em: <<http://www.petfacom.ufjf.br/wordpress/arquivos/artigos/DISCUSSOES%20DE%20GENERO%20CINEMATOGRAFICO.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2013.
- BUSATO, Rosângela. **Literatura e adaptação cinematográfica**: duas leituras de Harry Potter e a pedra filosofal. 2010, 76 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em : <<http://www.cin.publicacoes.ufsc.br/tccs/cin0109.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2013.
- CAIADO, Elen Campos. **Hábito de ler**: os benefícios de sua aquisição. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/habito-ler-os-beneficios-sua-aquisicao.htm>>. Acesso em: 29 set. 2012.
- CALDIN, Clarice F. **Leitura e literatura infanto-juvenil**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2010.
- CARINO, Jonaedson. A biografia e sua instrumentalidade educativa. **Educação & Sociedade**, v. 20, n. 67, ago. 1999. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n67/v20n67a05.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Theresa Cochar. **Texto e interação**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudos de usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.
- ELETROSUL. **A Empresa**. Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=857>>. Acesso em: 01 fev. 2013.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2009.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2008.

FREIRE, Flávio; ZANINELLI, Renata. Literatura e adaptação cinematográfica: diferentes linguagens, diferentes leituras. **SOLETRAS**, São Gonçalo, RJ, ano 8, n. 15, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/soletras/15/literatura_e_adapta%C3%A7%C3%A3o_cinematografica.pdf>. Acesso em: 29 set. 2012.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Programa Nacional de Incentivo a Leitura (PROLER)**: concepções e diretrizes, Rio de Janeiro, 2009. 44 p. Disponível em: <<http://www.bn.br/proler/Relat%C3%B3rio%20Final%202010.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOSEF, Bella. **A máscara e o enigma**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

MOISES, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 1988.

MORAIS, José. **A arte de ler**. São Paulo : Editora UNESP, 1996.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v.1, n. 3, 2sem./1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2012.

NOGUEIRA, Luís. **Gêneros Cinematográficos**. Covilhã: LabCom Books, 2010. 157 p. (Manuais de cinema, 2). Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/nogueira-manual_II_generos_cinematograficos.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

REY, Marcos. **O roteirista profissional TV e cinema**. São Paulo: Ática, 1989.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios, 166).

SOUZA, Leila. A importância da leitura para a formação de uma sociedade consciente. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA DA INFORMAÇÃO, 7., 2007, Salvador, **Proceedings...** Brasília: IBICT, 2007. 11 p. Disponível em: <<http://www.cinform.ufba.br/7cinform/soac/papers/f42e0a81e967e9a4c538a2d0b653.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2012.

THE LIBRARY OF CONGRESS. **Motion Picture & Television Reading Room**: motion picture, broad casting, recorded sound division. [S.l.: s.n.], 2010. Disponível em: <<http://www.loc.gov/rr/mopic/miggen.html>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. 3. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2007. (Coleção Enfoques. Letras).

APÊNDICE A - Autorização para aplicação do questionário na Eletrosul

Ilmo (a) Sr. (a) Mari Stela Homem

Prezado (a) Sr. (a),

MÔNICA WILLEMANN ALVES, graduanda do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina (CIN/UFSC), vinculada ao curso através da matrícula 09226033, sob minha orientação de pesquisa, dirige-se a essa instituição com o intuito de tirar algumas fotografias da biblioteca e aplicar um questionário com empregados da sede da Eletrosul S/A, que utilizam os serviços da Biblioteca, com o objetivo de se obter dados para a realização do seu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é “Inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos no acervo da Biblioteca da Eletrosul”.

Atenciosamente,

Florianópolis, _____ de _____ de 2013.

Clarice Fortkamp Caldin
Doutora em Literatura
Orientador(a)

Florianópolis, _____ de _____ de 2013.

Eu _____, fui esclarecido (a) sobre a “Inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos no acervo da Biblioteca da Eletrosul”, e autorizo a aplicação do referido questionário aos funcionários da sede da Eletrosul S/A.

Mari Stela Homem
Bibliotecária
Chefe de Setor da Biblioteca da Eletrosul S/A

APÊNDICE B – Questionário impresso aplicado com usuários da Biblioteca da Eletrosul

QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “Inserção de livros de literatura e de filmes cinematográficos no acervo da Biblioteca da Eletrosul”, referente ao meu Trabalho de Conclusão de Curso, com a orientação da Profa. Clarice Fortkamp Caldin. Você foi selecionado em função de ser empregado da Eletrosul S/A. Gostaria de esclarecer que sua participação não é obrigatória, mas muito importante para que se possa atingir os objetivos da pesquisa. Esclareço que os dados serão tratados de modo confidencial, uma vez que os respondentes não serão identificados e que a pesquisa assume os compromissos éticos de reunir e tratar os dados de forma fidedigna, divulgando os resultados somente para os fins propostos nos objetivos da pesquisa.

Vale salientar, que ao responder ao questionário, você estará concordando com sua participação na pesquisa.

Grata pela colaboração,
Mônica Willemann Alves

OBSERVAÇÃO: Todas as questões se referem à biblioteca da Eletrosul S/A.

- 1- Aproximadamente, com qual frequência você vai à biblioteca? (Marcar somente uma alternativa)
 - () Diariamente
 - () Semanalmente
 - () Quinzenalmente
 - () Mensalmente
 - () Semestralmente
 - () Anualmente
 - () Não utilizo

- 2- Faz empréstimos na biblioteca com qual frequência aproximadamente? (Marcar somente uma alternativa)
 - () Diariamente
 - () Semanalmente
 - () Quinzenalmente
 - () Mensalmente
 - () Semestralmente
 - () Anualmente
 - () Não realizo empréstimos

- 3- Depois que foram colocados livros de literatura e DVD's você julga ir mais à biblioteca? (Marcar somente uma alternativa)
 - () Sim
 - () Não
 - () Estes itens são indiferentes no que se refere à minha frequência na biblioteca.

4- Após a inserção de livros de literatura na biblioteca, você lê mais? (Marcar somente uma alternativa)

- () Sim
() Não
() Não sei

5- Já foi à biblioteca com objetivo de pegar um filme e acabou realizando inclusive empréstimo de livro de literatura? (Marcar somente uma alternativa)

- () Sim
() Não

6- Deixa de ler livros de literatura para assistir filmes? (Marcar somente uma alternativa)

- () Sim, ou quase sempre
() Não, ou quase nunca
() Às vezes.

7- Assinale o(s) texto(s) literário(s) que lhe interessa(m). (Se quiser, pode marcar mais de uma alternativa):

- () Romance () Crônica
() Drama () Carta
() Suspense () Terror
() Biografia () Comédia
() Outros. Quais? _____ () Poesia

8-Assinale que tipo(s) de filme(s) lhe interessa(m). (Se quiser, pode marcar mais de uma alternativa):

- () Romântico () Suspense
() Aventura () Terror
() Comédia () Guerra
() Drama () Histórico
() Policial () Documentário
() Musical () Faroeste
() Outros. Quais? _____

9- Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos livros de literatura e filmes cinematográficos da biblioteca. (Marcar uma alternativa para filmes e uma para livros)

SATISFAÇÃO	LIVROS DE LITERATURA	FILMES
Muito satisfeito		
Satisfeito		
Pouco satisfeito		
Insatisfeito		

Espaço aberto para sugestões, críticas e observações:

Suas respostas servirão de base para a qualidade desta pesquisa! Grata pela sua participação!

APÊNDICE C – Questionário eletrônico aplicado com usuários da Biblioteca da Eletrosul



QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa sobre Implantação de livros de literatura e filmes cinematográficos em biblioteca especializada, referente ao meu Trabalho de Conclusão de Curso, com a orientação da Profa. Clarice Fortkamp Caldin. Você foi selecionado em função de ser empregado da Eletrosul S/A. Gostaria de esclarecer que sua participação não é obrigatória, mas muito importante para que se possa atingir os objetivos da pesquisa. Esclareço que os dados serão tratados de modo confidencial, uma vez que os respondentes não serão identificados e que a pesquisa assume os compromissos éticos de reunir e tratar os dados de forma fidedigna, divulgando os resultados somente para os fins propostos nos objetivos da pesquisa. Vale salientar, que ao responder ao questionário, você estará concordando com sua participação na pesquisa.

Grata pela colaboração,
Mônica Willemann Alves

OBSERVAÇÃO: Todas as questões se referem à biblioteca da Eletrosul S/A.

*Obrigatório

1- Aproximadamente, com qual frequência você vai à biblioteca? *
(Marcar somente uma alternativa)

- diariamente
- semanalmente
- quinzenalmente
- mensalmente
- trimestralmente
- semestralmente
- anualmente
- não utilizo

2- Faz empréstimos na biblioteca com qual frequência aproximadamente? *
(Marcar somente uma alternativa)

- diariamente
- semanalmente
- quinzenalmente
- mensalmente
- trimestralmente
- semestralmente
- anualmente
- não utilizo

3- Depois que foram colocados livros de literatura e DVD's você julga ir mais à biblioteca? *
(Marcar somente uma alternativa)

- sim
- não
- estes itens são indiferentes no que se refere à minha frequência na biblioteca.

4- Após a inserção de livros de literatura na biblioteca, você lê mais? *
(Marcar somente uma alternativa)

- sim
- não
- não sei

5- Já foi à biblioteca com objetivo de pegar um filme e acabou realizando inclusive empréstimo de livro de literatura? *
(Marcar somente uma alternativa)

- sim
- não

6- Deixa de ler livros de literatura para assistir filmes? *
(Marcar somente uma alternativa)

sim, ou quase sempre
 não, ou quase nunca
 as vezes

7- Assinale o(s) texto(s) literário(s) que lhe interessa(m): *
(Se quiser, pode marcar mais de uma alternativa):

romance
 drama
 suspense
 biografia
 crônica
 carta
 terror
 comédia
 poesia
 Outros:

8- Assinale que tipo(s) de filme(s) lhe interessa(m): *
(Se quiser, pode marcar mais de uma alternativa)

romântico
 aventura
 comédia
 drama
 policial
 musical
 suspense
 terror
 guerra
 histórico
 documentário
 faroeste
 Outros:

9- Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos livros de literatura da biblioteca. *
(Marcar somente uma alternativa)

muito satisfeito
 satisfeito
 pouco satisfeito
 insatisfeito
 não faço empréstimo de livros

10- Assinale quais dos itens abaixo refletem a sua satisfação referente aos filmes da biblioteca. *
(Marcar somente uma alternativa)

muito satisfeito
 satisfeito
 pouco satisfeito
 insatisfeito
 não faço empréstimo de filmes

Espaço aberto para sugestões, críticas e observações:

Nome completo *
(Este dado não será utilizado, porém é essencial para que você não seja solicitado novamente a participar desta pesquisa)

Nunca envie senhas em formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Powered by  Drive

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

APÊNDICE D – Fotos das estantes dos livros de literatura e dos filmes cinematográficos na Biblioteca da Eletrosul



